



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ORAL

### Política de importação de mão-de-obra

Em Macau, para o desenvolvimento económico, as famílias, na maioria, têm ambos os cônjuges a trabalhar, e é comum e indispensável a contratação de empregados domésticos para tomar conta dos idosos e crianças, e fazer as lidas da casa. Para prevenir a epidemia, o Governo implementou, em Março do ano passado, restrições fronteiriças, proibindo a entrada de não residentes, excepto do Interior da China. Mais, com a nova Lei da contratação de trabalhadores não residentes, quando cessa uma relação laboral, os empregados domésticos, para encontrar um novo emprego, têm de sair e voltar a entrar para ter o cartão azul. Em resultado, há um desequilíbrio entre a oferta e a procura de trabalhadores domésticos, e muitas famílias estão a ser afectadas.

Face à gritante falta de empregados domésticos estrangeiros, o Governo propõe a contratação de trabalhadores do Interior da China, que são mais exigentes quanto à remuneração, condições e ambiente de trabalho, pedindo no mínimo, por exemplo, mais de 7000 patacas por mês, e quarto privativo. Estas condições, mais exigentes do que as dos trabalhadores estrangeiros, são incomportáveis para as famílias, logo, a vontade de contratação diminui.

De acordo com alguns empregadores, os pedidos de melhoria de condições e de aumento salarial são normalmente atendidos, mesmo quando a qualidade do serviço não é satisfatória, pois temem perder os empregados domésticos. O Governo presta



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

apoio às famílias carenciadas nos cuidados a crianças e idosos, mas esta medida não consegue satisfazer as necessidades prementes das famílias em que os cônjuges trabalham por turnos e que precisam de cuidados durante 24 horas. Tenho recebido muitos pedidos de apoio, exigindo que o Governo preste atenção e adopte medidas para aliviar a pressão das famílias.

Além disso, com a pandemia, muitos trabalhadores não residentes que acabaram o contrato ou cessaram o trabalho estão retidos em Macau e, como têm muita pressão de vida, pois não têm rendimentos, os riscos para a segurança pública aumentam. Mais, não se sabe como os empregadores cumprem o dever de pagamento do custo do transporte para o local de origem, e se os empregadores devem assumir as responsabilidades durante a retenção em Macau destes trabalhadores não residentes. Estas questões também merecem atenção e devem ser atendidas pelo Governo.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face à falta de mão-de-obra no mercado de empregados domésticos e à qualidade variável dos serviços durante a pandemia, de que medidas de resposta é que o Governo dispõe? Sem prejuízo da prevenção da pandemia, é possível levantar a proibição de entrada de forma faseada, permitindo a entrada dos empregados domésticos provenientes de certos países ou regiões?

2. As condições de contratação de empregados domésticos do Interior da China são exigentes. O Governo deve diversificar as suas origens, e atrair mais empregados domésticos do Interior da China, para aumentar a taxa de sucesso de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

conjugação de trabalho, no sentido de apoiar as famílias em que os cônjuges trabalham por turnos e necessitam de serviços domésticos permanentes. Vai fazê-lo?

3. De acordo com informações, mais de mil trabalhadores não residentes estão retidos em Macau. Como é que o Governo os vai apoiar na repatriação? A sua retenção em Macau constitui riscos para a segurança pública, então, de que medidas de resposta é que o Governo dispõe?

23 de Fevereiro de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Chan Hong**